



OS APÁTRIDAS SÍRIOS E A SUA NATURALIZAÇÃO NO BRASIL: QUAIS AS MUDANÇAS APRESENTADAS PELA LEI. 13.445 DE 2017.

Júlia Nogueira, José Everton da Silva

Direito - Direito Público

O presente artigo tem por objetivo o estudo da cultura síria na perspectiva política e seus impactos nos fluxos migratórios; segundo dados da Acnur, existem cerca de 4,2 milhões de apátridas em 76 países, mas os dados podem ser substancialmente maiores. Conforme aponta o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), o Brasil contabilizava, em dezembro de 2018, 11.231 refugiados já reconhecidos e outras 161.057 solicitações, das quais 36% são sírios. Dentre os grupos de refugiados, os mais vulneráveis são os apátridas, isto porque durante seu deslocamento, ou por motivos de perseguição política, eles deixam de pertencer a determinada nação, ficando desprotegidos no cenário internacional. O presente estudo tem por objetivo analisar as sanções unilaterais impostas por países como EUA e UE e como afetam na reconstrução da Síria e no fluxo migratório. O problema de pesquisa tem sua relevância em um paradigma duplo, primeiro deles diz respeito a quantidade de refugiados apátridas recebidos em todo o mundo, além da alteração do marco legal da matéria, qual seja a Lei 13.445/2017, que entrou em vigor em 2018, modificando as normas conhecidas sobre a política migratória no Brasil e direitos de migrantes para sua naturalização. Tendo como objetivos específicos construir um aporte histórico sobre a guerra civil Síria, e seu critério de determinação de nacionalidade *jus sanguinis*; abordar como o Brasil tutela juridicamente os apátridas e discorrer sobre a história da primeira Síria naturalizada no Brasil; e apresentar os conflitos políticos recentes que provocam as milhares de migrações. Utiliza-se do método dedutivo, através de levantamento bibliográfico primário e secundário, com análise de dados qualitativos, com a finalidade de analisar as sanções unilaterais através de um estudo sobre a cultura e política da Síria. Além do mais, o estudo parte de uma pesquisa bibliográfica composta de artigos científicos e dados abertos sobre os apátridas e fluxos migratórios disponíveis no site da ACNUR - Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. Por fim, conclui-se que as sanções unilaterais impostas pelos Estados Unidos e União Europeia precisam ser revistas, a ponto de que estão enfraquecendo a Síria, juntamente com a guerra, impedindo a reconstrução do país, e vida de tanto dos cidadãos, como das pessoas que hoje são refugiados, apátridas, migrantes em outros países, que fugiram de seu próprio país para tentarem uma vida melhor, com condições humanitárias básicas.

Palavras-chave: Apátridas; fluxos migratórios; direito à nacionalidade

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI